

Contribuições das ferramentas digitais para monitoria acadêmica no curso de Medicina em tempos de pandemia do COVID-19: Relato de experiência

Contributions of digital tools for academic monitoring in the Medicine course in time of the COVID-19: Experience report

Aportes de las herramientas digitales para el seguimiento académico en la carrera de Medicina en tiempos de la pandemia del COVID-19: Relato de experiência

Recebido: 27/09/2022 | Revisado: 08/10/2022 | Aceitado: 10/10/2022 | Publicado: 15/10/2022

Natã Hiroshi Yatsugafu Liborio

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6417-6182>
Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Brasil
E-mail: nhy.liborio.2020@aluno.unila.edu.br

Steven Manuel Cruz González

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4047-3024>
Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Brasil
E-mail: smc.gonzalez.2018@aluno.unila.edu.br

Monica Augusta Mombelli

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9675-0791>
Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Brasil
E-mail: monica.mombelli@unila.edu.br

Ludmila Mourão Xavier Gomes Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6442-5719>
Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Brasil
E-mail: Ludmila.gomes@unila.edu.br

Resumo

A pandemia do COVID-19 ampliou a necessidade do uso de ferramentas digitais nas atividades de ensino, com o intuito de dar seguimento às atividades acadêmicas e oportunizar a interação entre docentes e discentes. Objetivo: Relatar a experiência da monitoria acadêmica do módulo do Programa de Integração Ensino, Serviço e Comunidade II (PIESC 2), do curso de Medicina, mediada por ferramentas digitais. Método: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa e do tipo relato de experiência. Os encontros, remotos e síncronos para oferta da monitoria, eram realizados semanalmente. “*Google Forms*”, “*Canva*”, “*Mentimeter*” e “*Classroom*” foram utilizados como recursos interativos fundamentais para planejamento e aplicação das atividades. Resultados: Na perspectiva dos discentes-monitores, houve necessidade em adaptar-se à nova realidade imposta, sendo necessário a adequação das atividades para a modalidade remota. Por meio das ferramentas digitais, foi possível ministrar revisões, realizar questionários e tirar dúvidas de forma síncrona e eficiente. Os desafios decorrentes do período, possibilitaram o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e profissionais. Sob o ponto de vista dos discentes a proposta foi cumprida com êxito, visto que possibilitou a consolidação do conhecimento teórico-prático proposto pelo módulo. Conclusão: A utilização de ferramentas digitais mostrou contribuições significativas, dado o cenário pandêmico, configurou-se como uma forma de enfrentamento e adaptação à nova realidade imposta, estreitando laços e agregando conhecimentos a todos os que contribuíram para o funcionamento ético e comprometido do programa e, ainda, consolida sua relevância no contexto da educação superior.

Palavras-chave: Educação; Ensino remoto; Monitoria.

Abstract

The pandemic of COVID-19 increased the need for the use of digital tools in teaching activities, in order to follow up on academic activities and provide opportunities for interaction between teachers and students. Objective: To report the experience of the academic monitoring of the module of the Teaching, Service and Community Integration Program II (PIESC 2), of the medical course, mediated by digital tools. Method: Descriptive study, with a qualitative approach and of the experience report type. The remote and synchronous meetings to offer the monitoring were held weekly. “*Google Forms*”, “*Canva*”, “*Mentimeter*” and “*Classroom*” were used as fundamental interactive resources for planning and applying the activities. Results: From the perspective of the student-monitors, there was a need to adapt to the new reality imposed, being necessary the adaptation of the activities to the remote modality. Through digital tools, it was possible to give reviews, conduct questionnaires, and solve doubts in a synchronous and efficient way. The challenges arising from the period enabled the development of academic and professional skills. From the

students' perspective, the proposal was successfully accomplished, since it allowed the consolidation of the theoretical and practical knowledge proposed by the module. Conclusion: The use of digital tools showed significant contributions, given the pandemic scenario, configured as a way to face and adapt to the new imposed reality, narrowing bonds and adding knowledge to all those who contributed to the ethical and committed operation of the program and, still consolidates its relevance in the context of higher education.

Keywords: Education; Remote learning; Tutoring.

Resumen

La pandemia de COVID-19 aumentó la necesidad de utilizar herramientas digitales en las actividades de enseñanza, con el fin de hacer un seguimiento de las actividades académicas y proporcionar oportunidades de interacción entre profesores y alumnos. Objetivo: Reportar la experiencia de seguimiento académico del módulo del Programa de Enseñanza, Servicio e Integración Comunitaria II (PIESC 2), de la carrera de Medicina, mediado por herramientas digitales. Método: Estudio descriptivo, con enfoque cualitativo y de tipo informe de experiencia. Las reuniones a distancia y sincrónicas para ofrecer seguimiento se celebraron semanalmente. Se utilizaron "Google Forms", "Canva", "Mentimeter" y "Classroom" como recursos interactivos fundamentales para la planificación y aplicación de las actividades. Resultados: En la perspectiva, de los alumnos-monitores hubo necesidad de adaptarse a la nueva realidad impuesta, siendo necesaria la adaptación de las actividades para la modalidad a distancia. A través de las herramientas digitales, fue posible hacer revisiones, realizar cuestionarios y responder a preguntas de forma sincrónica y eficiente. Los retos que surgieron en este periodo permitieron el desarrollo de habilidades académicas y profesionales. Desde la perspectiva de los alumnos, la propuesta se cumplió satisfactoriamente ya que permitió consolidar los conocimientos teóricos y prácticos propuestos por el módulo. Conclusión: El uso de herramientas digitales ha contribuido significativamente, dado que el entorno pandémico se configuró como una forma de enfrentamiento y adaptación a la nueva realidad impuesta, estrechando lazos y agregando conocimientos a todos los que contribuyeron al funcionamiento ético y comprometido del programa y, además, consolidó su relevancia en el contexto de la educación superior.

Palabras clave: Educación; Enseñanza a distancia; Vigilancia.

1. Introdução

O cenário de pandemia decorrente ao vírus Sars-Cov-2, da família dos Coronavírus responsável pela COVID-19, ocasionou mudanças nos contextos sociais, políticos, econômicos, de saúde e educacionais. No contexto educacional, o distanciamento social consequente a alta taxa de transmissibilidade do vírus, foi uma estratégia para conter a propagação deste. Consequentemente, as aulas presenciais foram suspensas e alternativas educativas foram desenvolvidas visando atender a nova demanda de discentes e docentes (Alves, 2020).

Diante da nova conjuntura, emergiram práticas de educação remota, ou seja, um processo de ensino-aprendizagem mediado por plataformas digitais síncronas e assíncronas, com o intuito de contribuir, por meio de interações, com as situações de aprendizagem (Alves, 2020), visando dar prosseguimento as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Destarte, historicamente educadores buscam desenvolver estratégias que possam auxiliar, beneficiar e contribuir a aprendizagem. Desse modo, no ensino superior ganha relevância a monitoria acadêmica, enquanto ferramenta facilitadora do aprendizado, visto que tem como objetivos fomentar habilidades teórico-práticas, discutir a temática em análise, esclarecer dúvidas e desenvolver habilidades, trocar experiências e aprendizagens, promover desenvolvimento de estratégias inovadoras de ensino e rever os conteúdos propostos pela ementa da disciplina de acordo com o projeto político pedagógico do curso (Andrade et al., 2018).

Nesse contexto, o papel do monitor é fundamental e, individualmente, instiga o interesse deste em carreiras acadêmicas ao promover práticas diretamente relacionadas com o processo de ensino-aprendizagem. Ainda, a monitoria pode estimular o interesse pelas atividades de ensino e prática docente, haja vista que exige dos monitores o desenvolvimento de um plano de ação, o domínio de ferramentas digitais, o desenvolvimento de técnicas para abordagem aos discentes e a constante atualização referente aos conteúdos abordados nas aulas. O aprendizado contínuo oportuniza ao monitor a aquisição de novos conhecimentos, mediante o enfrentamento de diferentes situações e dificuldades (Frison et al., 2016), sendo indispensável a atividades destes para melhor aproveitamento dos discentes em atividades práticas e teóricas.

A Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, em seu artigo 84, descreve que os discentes nas instituições de ensino superior podem participar de atividades de ensino e pesquisa, desempenhando a função de monitor conforme o plano de estudos e rendimento acadêmico (BRASIL, 1996). No âmbito da Universidade Federal de Integração Latino-Americana (UNILA), de acordo com a Resolução nº 17 de 07 de dezembro de 2018, da Comissão Superior de Ensino (COSUEN), entende-se que a monitoria, a partir do Programa de Monitoria Acadêmica (PROMA-UNILA), visa contribuir com a melhoria da qualidade do ensino nos cursos de graduação, visto que busca complementar a formação acadêmica dos monitores, incentivando-os para as atividades de ensino (UNILA, 2018).

Dentre os cursos de graduação da UNILA, está o Curso de Medicina criado em 2014, que entre seus principais objetivos visa uma formação médica comprometida com os preceitos teóricos, éticos e metodológicos das Diretrizes Curriculares Nacionais, usa metodologias ativas, no intuito de propiciar momentos significativos e aprendizagem, buscando inserir os discentes nos cenários do SUS de forma gradativa e responsável, habilitando-os ao trabalho em equipe interprofissionais e práticas compartilhadas (UNILA, 2022).

Um dos módulos da matriz curricular do Curso é nomeado Programa de Integração Ensino Serviço Comunidade II (PIESC II), que tem por objetivo reconhecer, reproduzir e aplicar as políticas públicas do setor de saúde no Brasil, conforme ordenamento do Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase no contexto do processo de trabalho da atenção primária à saúde. O conteúdo proposto versa sobre promoção e prevenção à saúde, educação em Saúde, Política de saúde no Brasil, Responsabilidade social, Política Nacional de Humanização: Humaniza-SUS, entre outros. Ainda, as atividades visam estabelecer articulação teórico-prática, a partir das práticas desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde do município de Foz do Iguaçu.

Por fim, mesmo no período de pandemia, com o intuito de reduzir as perdas relativas à suspensão das atividades presenciais, os docentes do módulo solicitaram vagas para monitores, no intuito de acompanhar os acadêmicos de forma remota e síncrona. Desse modo, o objetivo deste estudo relatar a experiência da monitoria acadêmica do módulo do Programa de Integração Ensino, Serviço e Comunidade II (PIESC 2), do curso de Medicina, mediada por ferramentas digitais.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa e do tipo relato de experiência, desenvolvido por discentes monitores e docentes do módulo de PIESC II, do Curso de Medicina da UNILA. Os relatos de experiência, são considerados relevantes em periódicos científicos da área da saúde e, visam trazer a descrição de um fato através da experiência individual ou coletiva de um grupo/profissionais sobre um evento ou situação. Como se trata de um texto descritivo é necessário descrever a experiência detalhadamente para que outros pesquisadores possam replicá-la (Casarin & Porto, 2021). Ademais, a abordagem qualitativa permite que o pesquisador possa interpretar com suas opiniões sobre o fenômeno em estudo (Pereira et al., 2018).

A monitoria de ensino foi ofertada por dois discentes-monitores, selecionados por intermédio de edital, sendo um hispano e um brasileiro, para 60 discentes matriculados no módulo de PIESC II do curso de Medicina da UNILA, no período de março a agosto de 2022. Importante mencionar que a metodologia que direciona o módulo é a da problematização embasada no Método do Arco de Charles Maguerez (Colombo, 2007; Berbel, 1998), adaptada a monitoria para o ensino remoto, visando o protagonismo discente.

O planejamento da monitoria alternou entre momentos síncronos e assíncronos e abarcou o uso de plataformas digitais, como o *Google Meet*, no qual as reuniões eram realizadas após cada aula teórica, de acordo com cronograma estabelecido previamente junto ao representante da turma. O *Google Meet* possui ferramentas que remetem a recursos utilizados em sala de aula, como, por exemplo, a opção de compartilhar arquivos em formato de *design* gráfico, a lousa

interativa, em que discentes-monitores e discentes podem registrar suas impressões, proporcionando interações diversas entre os participantes. Ademais, outro recurso disponibilizado pela plataforma é a opção de “erguer a mão”, a qual sinaliza o interesse para participação.

A plataforma de *design* gráfico “*Canva*” foi utilizada para elaboração das artes gráficas, usadas como material de apoio para os monitores. Soma-se a essa plataforma, a criação de uma turma no “*Google Classroom*”, na qual os discentes participantes da monitoria foram inseridos para receber avisos e conteúdos. O “*Google Forms*” foi utilizado para o registro de presença, dúvidas, demandas e sugestões para os discentes-monitores. Por último, o aplicativo “*Mentimeter*” contribuiu para a dinamicidade da aplicação de questionários, uma vez que os discentes podiam acessar o aplicativo pelos seus celulares e, ao responder às perguntas, o *software* disponibilizava gráficos com as porcentagens de acertos e erros, os quais geravam as problematizações e discussões.

Vale ressaltar que a elaboração do conteúdo ocorreu de forma conjunta entre os discentes monitores e as coordenadoras do módulo de PIESC II, mediante reuniões realizadas periodicamente, nas quais eram repassadas bibliografias pertinentes e recomendações sobre as monitorias. Durante o período de estudo, os seguintes temas foram abordados: atributos essenciais e derivados da atenção primária à saúde, princípios do SUS, modelos assistenciais em saúde, atenção especializada e atenção primária em saúde, visita domiciliar, elementos constituintes do processo de trabalho em saúde, promoção em saúde e prevenção de doenças, níveis de prevenção, modelo assistencial a saúde e biomédico, acolhimento e estratificação de risco, Política Nacional de Humanização, Política Nacional de Alimentação e Nutrição e Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.

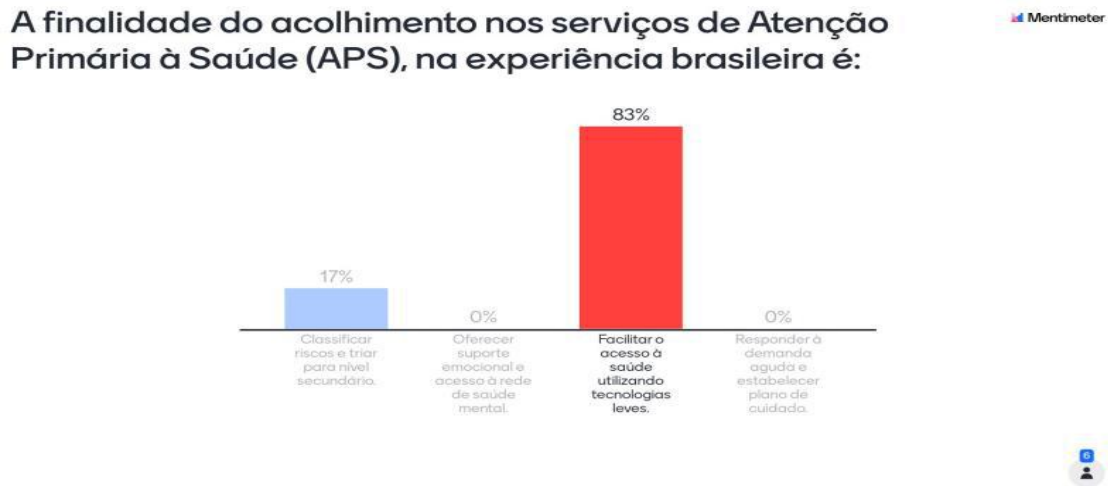
3. Resultados e Discussão

A monitoria é uma atividade que possibilita, dentre outras coisas, o interesse à prática docente durante a graduação, oportunizando o envolvimento direto do discente-monitor na elaboração de atividades de ensino e aprendizagem, expondo este a cenários diversos que possibilitam o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e profissionais (Sales, 2017). Destarte, é uma situação oportuna ao monitor para que este consolide conhecimentos previamente adquiridos e potencialize a articulação teórico-prática dos conteúdos adquiridos durante sua trajetória acadêmica, favorecendo seu futuro profissional.

Ademais, os discentes que participam da monitoria também são beneficiados, visto que há simplificação da linguagem, resolução de dúvidas, observações sobre as atividades desempenhadas durante o semestre e mediação de demandas entre discentes e docentes (Lins et al., 2009). E, mesmo em um momento adverso, como o decorrente da pandemia de COVID-19, a monitoria acadêmica conseguiu oportunizar um espaço coletivo de aprendizagem (Oliveira et al., 2022).

Ocorreu que, devido à pandemia e, conseqüentemente, a política de distanciamento social instituída, houve a necessidade de adaptação do discente-monitor a uma realidade ímpar, caracterizada por novas modalidades de ensino no ambiente acadêmico e o desafio de ofertar atividades que possibilitassem níveis de interação semelhantes aos observados na modalidade presencial, sendo necessário o estudo e implementação de ferramentas virtuais diversas, como, por exemplo, o programa de apresentações interativas “*Mentimeter*” (Figura 1), criação de *design* gráficos, videoconferência, formulários de dúvidas, dentre outras abordagens.

Figura 1 – Exemplo de atividade proposta através da na plataforma interativa “*Mentimeter*”.



Fonte: Autores (2022).

Foi possível constatar que no decorrer dos encontros o emprego de *softwares* que possibilitam a interação dos discentes com o conteúdo é indispensável, haja vista, a necessidade de migrar o foco da transmissão passiva do conteúdo proposta pelos modelos tradicionais de ensino para a elaboração de interações que promovam recorrentemente uma postura crítica-reflexiva dos discentes, mediante aprendizagem significativa, ou seja, a construção de novos significados, por intermédio de conhecimento prévio do discente, evitando assim, que este se torne apenas um receptor e reproduzidor do conhecimento (Carabetta Jr, 2016).

Ademais, de acordo com Nascimento et al. (2021), o planejamento e a operacionalização da monitoria no contexto pandêmico oportunizou aos discentes-monitores o uso das ferramentas digitais e, concomitantemente, a criatividade para articular os conteúdos teóricos aos *softwares* e, ainda, torná-los acessíveis aos acadêmicos, denotando o protagonismo para construir e disseminar o conhecimento.

Nesse contexto de adaptação frente à pandemia, vale dizer que a partir da percepção dos discentes-monitores do módulo de PIESC II, das coordenadoras do referido programa de monitoria e da análise dos formulários aplicados aos discentes durante a vigência das atividades, constatou-se a efetividade da abordagem adotada. Na perspectiva dos discentes participantes, estes destacaram, principalmente, a clareza das explicações dos monitores durante o semestre letivo e, salientaram o uso das ferramentas diversas, como vídeos, artes gráficas e jogos interativos. Entende-se, assim, que o uso das estratégias digitais podem ser consideradas alternativas às abordagens tradicionais e podem facilitar a retenção, absorção e transformação dos conteúdos repassados (Orlandi et al., 2018).

Os discentes que participaram da monitoria também ressaltaram a importância do compartilhamento das vivências acadêmicas dos monitores-discentes referente a aplicabilidade dos conteúdos estudados. Ademais, evidenciaram a importância dos relatos de experiências do veterano hispano discente-monitor, visto que este compartilhou os desafios da adaptação sociocultural, econômica e acadêmica com os participantes. Vale destacar que o fenômeno relatado é uma função intrínseca da monitoria, onde discentes mais experientes auxiliam aqueles que cursam períodos acadêmicos anteriores (Frison, 2016).

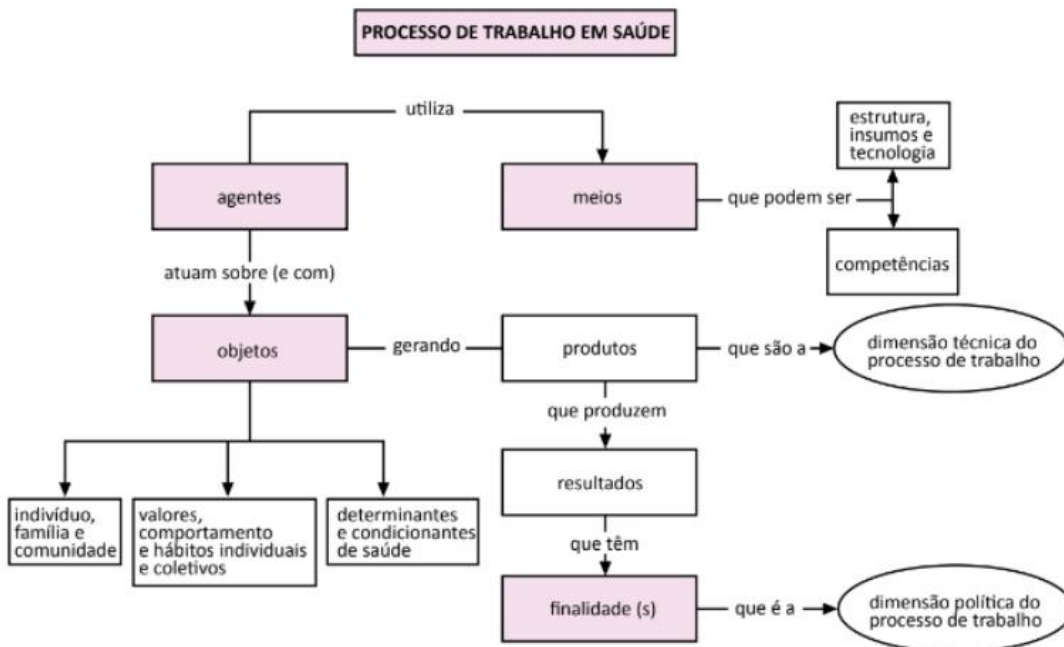
Outrossim, pode-se destacar que as principais demandas dos discentes foram relacionadas a dúvidas em relação aos modelos de acolhimento e ao desenvolvimento de um relato de experiência decorrente de uma atividade prática, cujo objetivo era articular os conteúdos teóricos referente ao acolhimento e a visita domiciliar às observações realizadas em *in loco* nas Unidades Básicas de Saúde. Diante disto, os monitores organizaram uma aula para discutir e problematizar as principais

características de um relato de experiência, atendendo a função de tirar dúvidas não apenas sobre o conteúdo programático das aulas, mas também sobre as atividades obrigatórias do semestre (Oliveira et al., 2014).

É importante relatar que todos os encontros eram elaborados a partir das demandas dos discentes e, com frequência, eles solicitavam questões sobre os conteúdos estudados, no intuito de fomentar as discussões. Além disso, sugeriram o uso de mapas conceituais, pois estes facilitariam a compreensão de como os assuntos se segmentam.

No intuito de ilustrar a apresentação de temas no formato de mapas conceituais trabalhados com o grupo, tem-se o exemplo do encontro referente a visita domiciliar e processos de trabalho em saúde (Figura 2). Nesse contexto, ressalta-se uma das principais funções do uso de mapas mentais em cursos de medicina, possibilitando a integração de conceitos díspares (Gomes et al., 2010), evidenciando conexões entre estes e valorizando a aprendizagem significativa e conhecimentos pré-concebidos pelos seus utilizadores.

Figura 2 - Mapa mental utilizado na aula sobre visita domiciliar e processos de trabalho em saúde.



Fonte: Faria, Horário. Processo de trabalho em saúde / Horário Faria, Marcos Werneck e Max André dos Santos. 3a ed. Belo Horizonte: Nescon/ UFMG, 2017.

Além disso, os monitores começaram a disponibilizar, ainda nas primeiras semanas, listas de exercícios sobre os conteúdos que eram estudados, instigando a discussão sobre essas nos encontros posteriores. Nesse cenário, vale dizer que interação dialógica e o protagonismo assume papel fundamental no processo de aprendizagem nos programas de monitoria, haja vista que é por meio de processos discursivos, interativos e dialógicos que o conhecimento é construído (Alves, 2007).

Quanto às limitações do programa de monitoria, destaca-se a baixa adesão em alguns encontros, decorrente do conflito de horários com outras monitorias e atividades extracurriculares da Universidade. Ainda, a opção em manter a câmera fechada nas plataformas de interação foi um empecilho inicial, superado gradativamente, visto sua relevância nas interações acadêmicas.

4. Conclusão

O estudo dos conteúdos deste módulo são imprescindíveis para os discentes do Curso de Medicina, uma vez que possibilita a compreensão da realidade do sistema de saúde em que os futuros profissionais estarão inseridos. O apoio dos monitores, nesse contexto, contribuiu para que os discentes participantes pudessem sistematizar e internalizar o volume de informações, não apenas no contexto de sala de aula, mas também em atividades realizadas extraordinariamente de forma dinâmica com o apoio das ferramentas digitais.

Ademais, destaca-se o papel da monitoria enquanto ferramenta de apoio pedagógico e peça fundamental na formação do discente-monitor, o qual é impulsionado a desenvolver competências profissionais a cada encontro, decorrente da troca de saberes e experiências fomentadas pela interação entre os participantes. Desse modo, a monitoria remota se configurou como uma forma de enfrentamento e adaptação à nova realidade imposta, estreitando laços e agregando conhecimentos a todos os que contribuíram para o funcionamento ético e comprometido do programa e, ainda, consolida sua relevância no contexto da educação superior.

Por fim, tendo em vista os resultados deste estudo, reitera-se a necessidade de trabalhos futuros com o intuito de maior visibilidade do tema na comunidade acadêmica, considerando sua relevância ao desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva por intermédio de metodologias ativas de ensino e dos benefícios da implantação de um programa de monitoria, trazendo relatos que consolidem a importância desta prática de grande responsabilidade que envolve docentes, discentes e monitores.

Referências

- Alves, L. (2020). Educação Remota: Entre a ilusão e a realidade. *Educação*, 8(3), 348–365. <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p348-365>
- Alves, M. F. (2007). Da repetição para a aprendizagem: desenvolvimento cognitivo por meio da interação. *Veredas On-Line – Ensino*, 2, 41-57. <https://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2009/12/artigo031.pdf>
- Andrade, E. G. R. de, Rodrigues, I. L. A., Nogueira, L. M. V., & Souza, D. F. de. (2018). Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71, 1596–1603. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>
- Brasil (1996). Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. [Internet]. 32 p. <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>
- Berbel, N. A. N. (1998). Metodologia da problematização: experiências com questões de ensino superior. Londrina: EDUEL.
- Carabatta Jr, V. (2016). Metodologia ativa na educação médica. *Revista De Medicina*, 95(3), 113-121. <https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v95i3p113-121>
- Casarin, S. T., & Porto, A. R. (2021). Relato de Experiência e Estudo de Caso: algumas considerações / Experience Report and Case Study: some considerations. *Journal of Nursing and Health*, 11(4). <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/21998>
- Colombo, A. A. (2007). A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, 28(2), 121. <https://doi.org/10.5433/1679-0383.2007v28n2p121>
- Faria, H. P., Werneck, M. A. F., Santos, M. A., & Teixeira, P. F. *Processo de Trabalho em Saúde e Modelo de Atenção*. 3ª ed. Belo Horizonte: Nescon/UFGM.
- Frison, L. M. B. (2016). Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-Posições*, 27(1), 133–153. <https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908>
- Gomes, A. P., Dias-Coelho, U. C., Cavalheiro, P. de O., & Siqueira-Batista, R. (2011). O Papel dos Mapas Conceituais na Educação Médica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 35(2), 275–282. <https://doi.org/10.1590/s0100-55022011000200018>
- Lins, L. F., Ferreira, L. M. C., Ferraz, L. V., & Carvalho, S. S. G. (2009). A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, 9, Recife. Anais. Jepex: UFRPE, 2009. p. 1-2. <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>
- Nascimento, M. A. dos R., Santos, S. M. da S., Silva, T. B. da, Lima, E. A. de, Nascimento, I. M. A. L., Lima, A. de G. T., & Barbosa, L. U. (2021). Monitoria de educação em saúde no ensino remoto: Um relato de experiência. *Research, Society and Development*, 10(8), e29110817337–e29110817337. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i8.17337>
- Oliveira, M. E., Mendes, J. H. V., Mombelli, M. A., & Andrade, L. M. X. G. (2022). Relato de Experiência da Monitoria Virtual em Tempos de Pandemia da Covid-19. *Revista Pleiade*, 16(36), 27–33. <https://pleiade.uniamerica.br/index.php/pleiade/article/view/774/859>

Oliveira, L. A., Rocha, J. E., & Pereira, V. S. (2014). Fatores que levam o aluno a engajar-se em programas de monitoria acadêmica de uma instituição de ensino superior. *Revista Interfaces: Saúde, Humanas E Tecnologia*, 2(4). <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/77>

Orlandi, T. R. C., Duque, C. G., Mori, A. M., & Orlandi, M. T. de A. L. (2018). Gamificação: uma nova abordagem multimodal para a educação. *Biblios: Journal of Librarianship and Information Science*, 70, 17–30. <https://doi.org/10.5195/biblios.2018.447>

Pereira A. S., et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free e-book]. Santa Maria/RS. Ed. UAB/NTE/UFSM

UNILA (2022). Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN n° 029/2014, e alterado pela Resolução COSUEN n° 04/2020 de 24 de Julho de 2020 e alterado pela Resolução COSUEN n° 06/2022 de 03 de março de 2022. <https://portal.unila.edu.br/institutos/ilacvn/2-ppc-medicina-alterado-em-2021-site.pdf>

UNILA (2018). Resolução COSUEN n° 17 de 07 de dezembro de 2018. Estabelece novas normas para o Programa de Monitoria Acadêmica da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA (PROMA-UNILA). https://portal.unila.edu.br/prograd/deaca/arquivos/017_2018_Estabelece_novas_normas_para_o_Programa_de_Monitoria_Acadmica_da_Uni.pdf

Sales, M. R S., Maldaner, L. C. B. F., & Rodrigues, C. M. S. A relevância da monitoria como incentivo à docência: um relato de experiência. *Anais IV CONEDU*. Campina Grande: Realize Editora, 2017. <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/35589>